

1 Ata da reunião ordinária do dia treze de março de dois mil e vinte e quatro, iniciada às oito horas e  
2 trinta e oito minutos após a constatação de quórum. O vice-presidente Rogério cumprimentou todos,  
3 solicitou à secretária que constasse na Ata que por motivos técnicos e trânsito a reunião começou  
4 atrasada, lembrou que o dever do Conselho é fazer o melhor para a população, fez uma oração,  
5 justificou a ausência da presidenta Teany, informou que no Regimento Interno, Artigo 12º, Inciso II,  
6 consta que a Ata precisa ser aprovada e não lida, perguntou se todos leram a Ata, se havia alguma  
7 observação, disse que leu e estava tudo detalhado, se poderiam aprová-la sem a leitura, todos  
8 concordaram e foi aprovada; e propôs ao secretário de saúde Michel Barth adiar a aprovação do RAG.  
9 O secretário Michel disse que a lei determina que enviem ao Conselho até dia trinta de março,  
10 apresentamos aqui para tirar dúvidas; é a soma dos três relatórios detalhados do quadrimestre anterior  
11 e o que está aqui é a prestação de contas do que já foi feito e lembrou que o Conselho tem a comissão  
12 de finanças que avalia. O vice-presidente Rogério disse que recebeu o relatório no dia anterior, não  
13 teve tempo de analisar, questionou o número de habitantes que consta no relatório e perguntou se o  
14 aumento da população não influencia no trabalho de hoje. O secretário Michel sugeriu retirar a  
15 apresentação do RAG da pauta, mas a plenária decidiu manter a apresentação e deixar para  
16 aprovação na próxima reunião. O secretário Michel disse que o aumento da população não interfere,  
17 que a primeira parte do relatório é fixa, não conseguem alterar os dados do município, no Plano  
18 Municipal de Saúde tem a população atualizada; disse que esse documento é um detalhamento e se o  
19 Conselho entender que precisa alterar para o ano seguinte, faz uma recomendação no campo  
20 específico e na execução da Programação de Saúde é corrigido. O secretário Michel cumprimentou  
21 todos, pediu orações para o irmão da presidenta Teany que está hospitalizado; informou que semana  
22 passada estiveram na cidade o Dr. Tadeu Marino e o presidente da Fundação iNOVA para um primeiro  
23 diálogo oficial comigo e o prefeito; disse que levou para eles a solicitação do Conselho Municipal de  
24 uma agenda exclusiva para tratar da situação do Hospital Silvio Avidos, levou a preocupação dos  
25 servidores e ficaram de marcar uma data para apresentação da proposta; a devolutiva é que todo  
26 servidor efetivo não vai ser transferido e acompanharemos. A conselheira Ana Paula disse que o  
27 formato da apresentação está ruim pois tentou acessar o DIGISUS em três computadores, nenhum  
28 funcionou e teve que buscar o documento em PDF. O secretário Michel deu início à apresentação  
29 falando das ações mostrando no telão e pediu à Ana Paula que acrescentasse no final do relatório a  
30 população do último Censo; disse que fizeram duas revisões na Programação de Saúde de dois mil e  
31 vinte e três, verificando item a item. O conselheiro Claudino perguntou se conseguiram reverter a  
32 classificação do município e Michel disse que passaram de 2,17 no Previne Brasil em dezembro de  
33 dois mil e vinte e dois para 7,96 no terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e três, sendo o terceiro  
34 município no Estado com mais de cem mil habitantes, melhor avaliado pelo Ministério da Saúde; falou  
35 da territorialização que é contínua, inserindo a pessoa onde fica melhor para ela; fizeram mapas das  
36 regiões com a Fundação Vale; o UNESC fez um trabalho de entrevista com a visão dos trabalhadores  
37 da saúde e disse que vai enviar para o Conselho; disse que de imediato vão montar as equipes de  
38 estratégia de saúde da família dos bairros Luís Iglesias, Vicente Soella e São Miguel; de trinta e seis  
39 equipes passamos para cinquenta; falou das academias de saúde com cinco polos funcionando sendo  
40 no Centro, Vila Real, Boapaba, Vila Lenira e Ayrton Senna, com contratação de educadores físicos  
41 com ampliação para outros locais. A conselheira Maria da Penha perguntou se vão levar para a área  
42 rural e Michel disse que tem em Boapaba, sendo que o interessante é ter um educador físico com  
43 atividades ao ar livre sem precisar construir algo. A conselheira Ana Paula disse que não conseguiram  
44 concluir o processo de locação das impressoras sendo finalizado esse ano, por isso não concluiu o  
45 processo de informatização. A conselheira Mirelly perguntou sobre os dados do HIPERDIA alimentado  
46 no site e Michel disse que cada UBS é responsável pela inserção dos dados com o paciente sendo  
47 avaliado a cada seis meses. A conselheira Maria do Carmo disse que no bairro Maria das Graças tem  
48 esse programa em parceria com o CRAS Central, que fez a solicitação para ajudar na alimentação do  
49 sistema e eles não quiseram. O secretário Michel disse que tem que trabalhar juntos, são dados  
50 importantes e que os indicadores do HIPERDIA estão melhorando; falou da reforma do CREFIM e o  
51 conselheiro Claudino disse que vê muito paciente de reabilitação indo para Vila Velha, a espera é  
52 grande e não consegue inserir esse paciente no retorno ao trabalho. A conselheira Zulene perguntou

53 sobre os pedidos de fisioterapia e o secretário disse que a porta de entrada é a UBS, o fisioterapeuta  
54 avalia, faz as sessões, reavalia e que um fisioterapeuta vai assumir o CREFIM. A conselheira Zulene  
55 disse que seria interessante rever isso pois tem paciente que deu entrada há cinco meses e não  
56 conseguiu ser chamado. O secretário Michel disse que vão olhar, pois as vezes não é o perfil do  
57 usuário, vão trabalhar junto com o Estado, APAE e UNESC nessa reabilitação, precisamos implantar o  
58 atendimento domiciliar, sair da dependência do CREFES e PESTALOZZI e que conseguiram o recurso  
59 para reabilitação auditiva para compra do aparelho auditivo; disse que assumiu a coordenação da CIR  
60 Central Norte que reúne 29 municípios, instância de pactuação do SUS na região com os  
61 representantes da SESA para discussão das demandas. O conselheiro Rogério perguntou sobre a  
62 dengue e o secretário disse que fizeram o manejo clínico com todos os médicos para que o  
63 atendimento e avaliação sejam imediatos, nos casos mais graves é encaminhado para o pronto  
64 atendimento ou hospital. A conselheira Michelinini disse que no ponto de apoio onde trabalha por não ter  
65 médico todos os dias, fazem a prova do laço, medem a temperatura, saturação e pressão, depois  
66 notificam, orientam após o sétimo dia fazer o exame na policlínica e precisando vão para a Santa  
67 Casa. O secretário Michel disse que o exame vai para o LACEN e investigam se é dengue, se for  
68 identificam o sorotipo, se não for, verificam se é Zika ou Chicungúnia, estão abrindo um ponto de  
69 coleta no bairro Colúmbia onde tem maioria dos casos confirmados e enviou material para atendimento  
70 para todas as UBS do interior.; em ferro velho, late Clube, Campestre, imóvel fechado, fazem as visitas  
71 rotineiramente com aplicação da larvicida e inseticida, pediu ao LACEN para qualificar o laboratório  
72 municipal como laboratório epidemiológico para que os exames de dengue, COVID sejam analisados  
73 aqui; falou do CRAI, bolsa família e disse que vão ampliar as PICS com compra de consulta de  
74 naturopatia e acupuntura pelo Consórcio. O conselheiro Claudino disse da dificuldade com  
75 hemocomponente, pois os doadores sumiram e estão doando o estoque para o Hospital São José. O  
76 secretário Michel disse que podem fazer uma campanha de doação de sangue. A conselheira Santana  
77 disse que desde fevereiro a Santa Casa atendeu mais de quinhentos pacientes de RX. O secretário  
78 Michel disse que foi um aditivo feito pois o Hospital São José era o único prestador, demorando mais  
79 de quatro meses para realização; disse que a Santa Casa está comprando um tomógrafo, para  
80 descentralizar os serviços; as gestantes hoje a referência é a Santa Casa e alto risco a referência é o  
81 Hospital São José. O conselheiro Lauro perguntou sobre a logística do programa de fraldas e o  
82 secretário disse que o protocolo de fralda além do CID trazia a condição socioeconômica; com a  
83 exigência do Ministério Público da retirada dessa condição, explodiu o número de pedidos, pensamos  
84 que o melhor caminho para a dispensação de fraldas é estar na Assistência Social, atendendo outras  
85 pessoas além da questão de saúde, se enquadrando nos critérios do CadÚnico e o material é entregue  
86 no almoxarifado para depois ser distribuído; vão ampliar o teste do pezinho para as UBS; saúde bucal  
87 ampliaram de quinze para vinte e um locais, com tabela nova de RX. A conselheira Michelinini disse de  
88 vários pacientes que não receberam as próteses dentárias. O secretário Michel disse que o laboratório  
89 fez as entregas do que devia em fevereiro e estão fazendo um novo contrato, pediu que procurasse a  
90 coordenadora Thielli no CEO com os nomes dos pacientes para verificar, e a partir de abril teremos o  
91 contrato de prótese pronto. O conselheiro Claudino disse que o gargalo é a saúde mental. O secretário  
92 Michel disse que a saúde mental foi agravada com o crime de Mariana e a pandemia, com aumento do  
93 uso de álcool, drogas e medicamentos; vamos construir o CAPS-I, todas as equipes dos CAPS estão  
94 completas, contratação de seis psiquiatras na rede, ambulatório de psiquiatria no Hospital São José,  
95 na Santa Casa e na APAE com o CER IV na reabilitação intelectual, paciente em surto quem atende é  
96 o SAMU e o hospital; o Ministério da Saúde com a ministra Nízia, montou um grupo de trabalho com os  
97 setores técnicos sobre o Rio Doce, o crime ambiental de Mariana, eu e um colega de Minas somos os  
98 representantes dos municípios, com vários órgãos fazendo parte para diagnósticos, ações, registros de  
99 dados e discussão coletivamente do impacto na saúde, está ligado à Secretaria Nacional de Vigilância  
100 em Saúde com a coordenação da Dr<sup>a</sup> Ethel tendo a primeira reunião no mês passado. A conselheira  
101 Michelinini disse que faz parte do grupo e tem dados para passar para o secretário. O vice-presidente  
102 Rogério disse que faltam quinze minutos para acabar a reunião e que algum conselheiro solicite  
103 ampliação do tempo e todos concordaram. O secretário Michel falou da implantação do núcleo  
104 municipal de proteção ao combate à violência, com protocolo de atendimento às pessoas vulneráveis,

105 e a conselheira Mirelly ressaltou que esse núcleo não é para atender vítima, é monitoramento. O  
106 secretário Michel pediu que na imunização acrescentasse no documento as coberturas, disse da  
107 importância de incluir na matrícula escolar a atualização do cartão de vacina pois estão perto de atingir  
108 o percentual de noventa e cinco por cento em várias vacinas e Ana Paula disse que no final do  
109 documento faz menção à última prestação de contas anexando o documento mostrando a evolução. O  
110 secretário Michel disse que compraram duas ambulâncias e vão comprar mais quatro, tendo um  
111 quantitativo bom, vão instituir uma central de ambulâncias para o atendimento que o SAMU não faz. A  
112 servidora Marília de Castro falou dos recursos recebidos e executados de cada bloco em dois mil e  
113 vinte e três. O conselheiro Claudino perguntou qual o custo mensal para a Prefeitura se manter e  
114 Michel disse que na Saúde a previsão do orçamento é duzentos e nove milhões ano, sendo metade  
115 indo para o Hospital São José; pedimos à SESA um reequilíbrio para que o Estado aumente o valor  
116 estadual, para ficarmos com uma parte do recurso do MAC que vai para lá para ser usado em outras  
117 coisas, fizemos um relatório pois repassamos recurso municipal do MAC, e o Hospital São José atende  
118 vários municípios; falou da injusta acusação de omissão de socorro que a Santa Casa, que em  
119 momento algum a acusadora foi verificar as informações, preferiu ir à Tribuna acusar o secretário de  
120 saúde e o prefeito de negligência de socorro; mas acusou quem trabalha na assistência que são os  
121 médicos, enfermeiros, técnicos e a equipe; a pessoa em situação de rua foi atendida dia dezesseis  
122 levada pelo SAMU, ficou em observação toda a noite, no dia seguinte foi atendido novamente e no  
123 terceiro dia quando começou a passar mal, foi atendido pela equipe e veio a óbito, o corpo foi levado  
124 para o SVO em Vitória que compete investigar a causa da morte; ao Conselho cabe visitas, sugestão,  
125 vamos aproveitar o que o Conselho sugerir, vamos marcar a reunião extraordinária para discussão da  
126 gestão do Hospital Sílvio Avidos e agradeceu a todos. O vice-presidente Rogério agradeceu ao  
127 secretário Michel e Ana Paula, falou que vão ler o relatório e ampliar as recomendações e passou para  
128 os informes. A conselheira Santina pediu a fala e agradeceu em nome do Conselho da Santa Casa  
129 pela solidariedade recebida, se sentiu representada na defesa pelo secretário de saúde, a  
130 documentação da pessoa está toda registrada e disse que a Santa Casa prioriza o atendimento a  
131 qualquer pessoa. O vice-presidente Rogério solicitou uma moção de aplausos para o secretário Michel  
132 Barth e Dr<sup>a</sup> Santina, pela gestão e serviços prestados à população, e todos concordaram. A  
133 conselheira Maria do Carmo informou da reunião da Coordenação de Plenárias que participou, da  
134 convocação da Conferência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, optamos por uma reunião  
135 ampliada devido o tempo curto que é até trinta de abril; vamos enviar no grupo a data após feita  
136 reunião com os setores envolvidos e falou do curso para os conselheiros com o link para inscrição. O  
137 secretário Michel disse que o foco não é saúde do trabalhador é gestão do trabalho e foi recomendado  
138 fazer a Reunião Ampliada; a coordenadora do CEREST Zenir, disse que é importante convidar o  
139 SESMIT, que não é saúde do trabalhador é gestão do trabalho. Os conselheiros Gustavo Crema  
140 Fassina, José Miguel da Silva e Moura Veiga e Teany Moreira justificaram sua ausência na reunião. O  
141 vice-presidente Rogério agradeceu a presença de todos, finalizou a reunião às onze horas e quinze  
142 minutos e eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com o vice-  
143 presidente, o tesoureiro, secretária da mesa diretora e demais conselheiros.

144 Rogério Augusto de Paula (Vice-Presidente)\_\_\_\_\_

145 Claudino Borges de Luna (Tesoureiro)\_\_\_\_\_

146 Michelini Santos Sobrinho Ramos (Secretária da Mesa Diretora)\_\_\_\_\_

147 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)\_\_\_\_\_

#### 148 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

149 Ana Paula Vitali (SEMUS/Suplente)\_\_\_\_\_

150 Deoclécio Tonon (MITRA DIOCESANA/Suplente)\_\_\_\_\_

151 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)\_\_\_\_\_

152 Lauro Francisco de Paula (SINDIBANCÁRIOS/Titular)\_\_\_\_\_

153 Maria da Penha Alves Goldner (SINDICATO RURAL/Titular)\_\_\_\_\_

154 Maria do Carmo Oliveira Cossi (SISPMC/Titular)\_\_\_\_\_

- 155 Michel Fernando Barth (SEMUS/Titular) \_\_\_\_\_
- 156 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Suplente) \_\_\_\_\_
- 157 Santana Benezoli Simonassi (Santa Casa/Titular) \_\_\_\_\_
- 158 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular) \_\_\_\_\_
- 159 **CONVIDADOS PRESENTES**
- 160 Zenir Darzillo (Coordenadora do CEREST) \_\_\_\_\_
- 161 Dirce Pereira Viana (Coordenadora do NEPS) \_\_\_\_\_